

20
24

**TERCEIRA
EDIÇÃO**

**CAROLINA MARIA NASSER CURY
BRUNELLO STANCIOLI**

Para Além das Espécies

**O Status Jurídico
dos Animais**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C982p Cury, Carolina Maria Nasser

Para além das espécies: o status jurídico dos animais / Carolina Maria Nasser
Cury, Brunello Stancioli. - 3. ed. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2024.

152 p. ; 16cm x 23cm.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN: 978-65-5515-937-0

1. Direito. 2. Status jurídico. 3. Animais. I. Stancioli, Brunello. II. Título.

2023-2727

CDD 340 CDU 34

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Direito 340

2. Direito 34

1260344

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	IX
CAPÍTULO I – POR UMA ADEQUAÇÃO DO CONCEITO DE “ANIMAL”	1
1. O que é um animal?	1
2. As raízes e fundamentos da dicotomia estrita entre humanos e animais....	3
2.1 Animais como autômatos: um panorama sobre a resposta cartesiana e moderna à caracterização dos animais	5
2.1.1 A distinção cartesiana entre mente e corpo e a sua relevância para a conceituação de animais	9
2.2 A contestação da resposta cartesiana à pergunta: o que é um animal?	11
2.2.1 Uma reaproximação entre humanos e animais por meio de leituras da biologia e da antropologia	13
2.2.2 A biologia evolucionista	13
2.2.2.1 A evolução contemporânea: a releitura de Darwin e a remodelagem da ideia de evolucionismo à luz de novas evidências	19
2.2.3 A antropologia etológica: desmistificando a singularidade humana	22
2.2.3.1 Para além da natureza ou da cultura: um novo olhar sobre a antropomorfização cultural	23
2.2.3.2 Por que o homem de Cro-Magnon não andava de bicicleta? Uma releitura do problema entre natureza e cultura através da antropologia construcionista.....	27
2.3 Animais e cultura: uma interseção necessária com a primatologia ...	30
2.4 Conclusão	35
CAPÍTULO II – DAS TEORIAS ÉTICAS E DA RESPOSTA JURÍDICA AO PROBLEMA DO TRATAMENTO DOS ANIMAIS.....	37
3. O que é uma teoria ética?.....	37
3.1 Das teorias do bem-estar animal: o utilitarismo	40

3.1.1	O utilitarismo aplicado aos animais não humanos	43
3.2	Das teorias do bem-estar animal: o viés deontológico	56
3.3	O abolicionismo animal	64
4.	A repercussão jurídica das teorias éticas	74
5.	Conclusão da parte II	83
CAPÍTULO III – A ECOLOGIA DA VIDA E ANIMAIS SOB A LÓGICA DO SISTEMISMO-EMERGENTISTA.....		87
6.	A (ir)relevância do conceito de espécie	87
6.1	O debate sobre o essencialismo do conceito de espécie	88
6.1.1	Monismo e pluralismo de espécies	90
6.1.2	As espécies existem para além da categoria taxonômica?	92
6.2	É possível atribuir valor moral para as espécies?	95
7.	É possível estabelecer um critério único para a configuração do status dos animais?.....	96
7.1	A autonomia	97
7.2	A autoconsciência.....	100
7.3	A agência moral	102
7.4	A senciência.....	106
8.	Afinal, existe um critério pontual capaz de fundamentar a base ética da relação entre humanos e animais?	109
9.	Organismos e ambientes em uma ótica emergente: a localização dos saberes e o recorte funcional da relação entre humanos e animais	111
9.1	Os saberes localizados: uma forma plural de enfrentamento de problemas multifatoriais	113
9.2	Sistemas e emergência: uma abordagem necessária para a compreensão da relação entre humanos e animais.....	116
9.3	Animais como emergência sistêmica: uma via de mão-dupla	119
10.	Por uma resposta à pergunta: o que é um animal? A ecologia da vida e a reinvenção da relação entre humanos e animais	124
CONCLUSÃO		127
POSFÁCIO		131
REFERÊNCIAS		133